



Matemática em equação

Ciência

Colecção Ciência & Conhecimento

Vol. 7 - Livro de Algebra en Arithmetica y Geometria, de Pedro Nunes
Quinta-feira, 29 de Outubro
Por + 6,90€

Para assinalar os 25 anos da criação do actualmente designado Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o PÚBLICO, em parceria com a instituição e a editora A Bela e o Monstro, lançou a colecção Ciência & Conhecimento. Comissariada pelo livreiro e antropólogo Luís Gomes e prefaciada pelo docente e investigador Fernando Carvalho Rodrigues, a colecção reúne oito obras, em versão fac-símile, que marcaram decisivamente o modo como entendemos o mundo à nossa volta.

O oitavo volume da colecção recupera uma obra determinante para o desenvolvimento da Matemática e, em particular, da Álgebra da autoria de Pedro Nunes. Natural de Alcácer do Sal, onde nasceu em 1502, Pedro Nunes foi o cosmógrafo-mor para o Reino de Portugal e uma das figuras de destaque da ciência da sua época, tendo contribuído decisivamente para a evolução da navegação teórica e da cartografia. Foi ainda inventor de vários instrumentos de medida, como o anel náutico, o instrumento de sombras ou o nónio, de onde advém, aliás, o nome latino pelo qual ficou conhecido, Petrus Nonius.

Em 1567, dedicou ao Cardeal Infante D. Henrique a obra que publicou em Antuérpia: *Libro de Algebra en Arithmetica y Geometria*. Mas este era um trabalho que vinha a aprofundar havia já muitos anos. “Os anos 30 do século XVI foram a

década mais criativa na carreira do matemático Pedro Nunes (1502-1578). Nesses anos apresentou traduções de importantes textos científicos da Antiguidade, concebeu e propôs as suas ideias mais originais de navegação teórica, analisou de modo pioneiro a geometria das cartas náuticas, preparou um famoso trabalho acerca da duração dos crepúsculos, sugeriu novos instrumentos náuticos e propôs diversas novidades em cosmografia e astronomia teórica. Foi também durante essa década que começou a preparar uma obra sobre álgebra, a disciplina matemática que, como ele dizia, pretende ‘manifestar la cantidad ignota’, ou, como diríamos modernamente, a disciplina que trata da resolução de equações”, explica o investigador Henrique Leitão, no texto de apresentação do volume. “Por volta de 1535 ou 1536, Pedro Nunes redigiu um trabalho sobre

álgebra, em português. É sabido que esse texto circulou em manuscrito e ele próprio diz que o mostrou ‘a muchos, que del sacaron lo que bien les parecio’. A notícia desse trabalho passou para além das fronteiras nacionais, pois um famoso matemático francês, Jacques Peletier, dizia saber que Nunes havia preparado uma obra de álgebra, embora ainda a não tivesse visto. Esse trabalho original dos anos 30 nunca chegou a ser impresso. Ao longo dos anos foi sendo progressivamente ampliado e – talvez em torno a 1564 – foi traduzido para castelhano, para que pudesse ser usado facilmente em toda a Espa-



nha. Finalmente, foi impresso e saiu dos prelos em 1567 com o título de *Libro de Algebra en Arithmetica y Geometria*”, conta ainda o cientista, que salienta o carácter inovador da obra de Pedro Nunes.

Divulgado por toda a Europa, o livro está dividido em três partes distintas. Na primeira, Pedro Nunes estabeleceu as regras de resolução das equações de primeiro e segundo graus a uma incógnita. Na segunda, dedicou-se cálculo algébrico e das proporções. Já na última parte, o matemático ocupa-se da resolução das equações, incluindo as do terceiro grau. **Liliana Duarte**